

UTILIZAÇÃO DAS FICHAS DE REGISTRO DE VACINAÇÕES PELOS CENTROS DE SAÚDE NA DIVISÃO REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPINAS — ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL *

William Moffitt HARRIS **

RSPU-B/224

HARRIS, W. M. — *Utilização das fichas de registro de vacinações pelos centros de saúde na Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 8:297-304, 1974.*

RESUMO: Foi descrito um levantamento amostral comparativo analítico referente à coincidência de dados encontrados nas cadernetas de vacinações (amarelas) pertencentes a crianças e as fichas de registro (azuis) pertencentes aos arquivos dos Centros de Saúde. Este levantamento foi feito em 16 municípios com mais de 30 mil habitantes da Região Administrativa de Campinas, Estado de São Paulo, que demonstrou haver em 788 cadernetas efetivamente examinadas, 2.307 anotações divergentes referentes a vacinas. Apenas 386 (48,9%) cadernetas amarelas coincidiam perfeitamente com as respectivas fichas azuis de registro. Tornou-se evidente que os arquivos de fichas de registro de vacinações dos Centros de Saúde não oferecem condições para uma eficiente avaliação da cobertura vacinal da população.

UNITERMOS: Centros de Saúde (Região de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil) *; Vacinações *; Registro *; Imunizações.

I N T R O D U Ç Ã O

Teve por objetivo este estudo dimensionar pragmaticamente o desvio das normas que está havendo no registro das vacinações feitas ou referidas pelas famílias dos clientes dos Centros de Saúde da rede estatal, através de um levantamento casual em seus arquivos.

A caderneta de vacinações, de cor amarela (Fig. 1), que fica de posse da família da criança e sua correspondente ficha de registro, de cor azul ou acinzentada (Fig. 2), pertencente ao arquivo do Centro de Saúde, possuem em seu verso uma tabela para registro das doses apli-

cadas das diversas vacinas e, de acordo com as normas, estes documentos deveriam conter exatamente as mesmas informações. Estas fichas foram criadas em 1968 pelo Grupo Executivo do Programa de Vacinações da Secretaria da Saúde Pública do Estado de São Paulo sob a presidência do então Secretário de Estado Professor Walter Leser.

O presente estudo foi conduzido em 16 municípios com mais de 30 mil habitantes da Divisão Regional de Saúde de Campinas (DRS-5), Estado de São Paulo, durante a campanha de vacinação múltipla

* Trabalho realizado no Serviço de Estudos e Programas (R5.Pr) da Divisão Regional de Saúde de Campinas (DRS.5) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

** Da Disciplina de Higiene da Criança do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — São Paulo, SP — Brasil



<p style="text-align: center;"><u>IMPORTANTE</u></p> <p>Para que as crianças fiquem bem protegidas, devem receber todas as doses das VACINAS e as doses de REFORÇO nas épocas determinadas.</p> <p>ESTA CADERNETA SERÁ EXIGIDA PARA A MATRÍCULA NA ESCOLA.</p> <p>Apresente-a, também, ao MÉDICO, em cada consulta, especialmente em caso de ACIDENTE.</p>	<p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px 0;"> CADERNETA DE VACINAÇÕES </div> <p style="text-align: center;">N.º</p> <p style="text-align: center;">UNIDADE SANITÁRIA:</p> <div style="text-align: center; margin: 10px 0;">  </div> <p>DATA: _____</p>
---	--

Fig. 1 — Fotografia do anverso da caderneta de vacinações (amarela) instituída pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 1968. Pertencente à criança.


<p>FICHA DE REGISTRO</p> <p></p> <p>ESTADO DE SÃO PAULO</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p> <p>NÚMERO DA CADERNETA EMITIDA POR ESTA UNIDADE:</p> <p>Quando a CADERNETA DE VACINAÇÕES tiver sido emitida por outra fonte (unidade sanitária, médico particular, ou entidade privada), tendo a criança sido, depois, transferida para ESTA unidade, ANOTE.</p> <p>NOME DA FONTE EMISSORA:</p> <p>ENDEREÇO:</p> <p>DATA DA TRANSFERENCIA:</p> <p>N.º DA CADERNETA:</p> <p>NOTA: As <i>Fichas de Registro</i>, no caso de transferência, serão arquivadas em separado.</p>
--

Fig. 2 — Fotografia do anverso da ficha de registro de vacinações (azul ou acinzentada) instituída pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 1968. Pertencente ao arquivo do Centro de Saúde.

HARRIS, W. M. — Utilização das fichas de registro de vacinações pelos centros de saúde na Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 8:297-304, 1974.

VACINAÇÕES								
NOME:				Data do nascimento:				
RESIDÊNCIA:								
DOSES	VACINAS centro:	Tétano, Difteria e Coqueluche	Difteria e Tétano	Tétano	Difteria	Poliomielite	Varíola	Resultado
1. ^o	Data:							OUTRAS (especificar)
	Rubrica:							
2. ^o	Data:							
	Rubrica:							
3. ^o	Data:							
	Rubrica:							
Re- forço	Data:							
	Rubrica:							
Re- forço	Data:							
	Rubrica:							
Re- forço	Data:							
	Rubrica:							
PROVAS IMUNOLÓGICAS				OBSERVAÇÕES				
TIPO	RESULTADOS:	DATA:	Já tomou soro:					
			Antitetânico?		Antidiférico?			
			Antiofídico?		Anti-rábico?			
			Outro? Qual?					
			O portador é ALÉRGICO a:					

Fig. 3 — Fotografia do verso da caderneta de vacinações e da ficha de registro de vacinações referidas nas Fig. 1 e Fig. 2.

e simultânea, de 5 a 9 de novembro de 1973 — época em que o autor exercia o cargo de Diretor do Serviço de Estudos e Programas da DRS-5. Esta Região Administrativa (uma das 11 do Estado) com 83 municípios contava na ocasião com uma população estimada aproximadamente de 2.300.000 habitantes, sendo que em 22 destes municípios havia mais de 30 mil. Embora o material tenha sido distribuído aos Centros de Saúde de todos estes 22, seis não puderam apresentar condições operacionais satisfatórias para serem incluídos no presente estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento foi executado aproveitando-se a oportunidade da campanha de vacinação múltipla e simultânea, durante a qual houve afluxo de considerável contingente de crianças menores de seis anos de idade e que constitui notoriamente o

maior grupo portador de cadernetas de vacinações.

Aos médicos chefes dos Centros de Saúde envolvidos na pesquisa foi enviada circular que continha as seguintes instruções:

“1 — Serão examinadas as cadernetas de vacinação (CV) amarelas e azuis de cada 10.^a criança da fila que se forma no posto de vacinação.

1.1 — Se a criança sorteada não tiver caderneta passar para a seguinte, ou a após seguinte, e a partir desta contar mais 10.

1.2 — Se a criança tiver a CV amarela e não existir a CV azul no posto de vacinação, anotar na linha correspondente em todas as colunas o sinal (-).

2 — Se houver vacinações anotadas na CV amarela e que não constam na CV azul, assinalar (-) na coluna correspondente.

2.1 — Caso falem anotações referentes a 2 ou 3 doses da mesma vacina, assinalar (=) ou (≡) respectivamente.

3 — Se houver vacinações não anotadas na CV amarela e constantes da CV azul, assinalar (+) na coluna correspondente.

3.1 — Caso haja anotações de mais de uma dose de uma mesma vacina assinaladas na azul e não constantes da amarela, anotar (++), (+++) ou (++++) da mesma forma.

4 — Cada dia da campanha será dedicado a um dos postos ou a uma das equipes volantes e dar-se-á preferência a funcionário de nível universitário; se não houver no Centro de Saúde além do médico, pode-se utilizar para este fim específico uma visitadora universitária.

4.1 — Se não houver um total de 5 postos ou equipes, após o rodízio, retornar ao primeiro.”

Estas instruções constavam do verso de uma tabela mimeografada que permitia anotar devidamente as informações solicitadas.

Em companhia da supervisora (Inspectora de Área Técnica Especializada) de Educação em Saúde de nível regional, o autor manteve contacto com os elementos de campo, quer na fase preparatória, quer na fase executiva da campanha a fim de explicar e observar o andamento desta e de outras pesquisas.

Consistia portanto a tarefa em simplesmente assinalar que informações havia a mais e que dados estavam faltando nas fichas de registro dos Centros de Saúde ao serem comparadas com as cadernetas de vacinações. Em muitos municípios estas cadernetas amarelas foram recolhidas para posterior comparação com as dos arquivos, face ao enorme movimento dos dias da campanha. Igual conduta foi tomada pelas equipes rurais que em sua maior parte não levaram consigo o fichário correspondente à zona a ser visitada em seu roteiro.

Preferiu-se utilizar pessoal de qualifi-

cação universitária (enfermeiras, médicos, educadoras e visitadoras universitárias) a fim de reduzir ao mínimo possíveis erros de interpretação das diretrizes recebidas para a presente pesquisa.

RESULTADOS

A Tabela 1 indica o número total de cadernetas verificadas assim como o grau de coincidência das mesmas com as fichas de registro dos Centros de Saúde. A Tabela 2 expõe o resultado global do levantamento efetuado e a Tabela 3 mostra percentualmente o dimensionamento das falhas por vacina em função do número total das cadernetas examinadas.

TABELA 1

Número de cadernetas de vacinações verificadas e o grau de coincidência de seus dados com as fichas de registro dos Centros de Saúde, por município — Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo — 1973

Município	Cadernetas		
	Número total examinado	Coincidentes	
		N.º	%
Americana	54	2	3,7
Indaiatuba	24	16	66,6
Amparo	37	15	40,5
Itapira	26	14	53,8
Bragança Paulista	96	69	71,8
Atibaia	28	0	0,0
Valinhos	20	17	85,0
Jundiaí	192	40	20,8
Limeira	49	23	46,9
Pirassununga	22	0	0,0
Mogi-Mirim	30	19	63,3
Mogi-Guaçu	33	13	39,4
Piracicaba	44	21	47,7
Santa Bárbara	45	36	80,0
Rio Claro	63	62	98,4
S. João da B. Vista	50	39	78,0
Total	788	386	48,9

T A B E L A 2

Número de fichas de registro com anotações divergentes (variável A) e número de anotações divergentes (variável B), por município e por vacina — Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo — 1973

Município e variáveis A e B	V a c i n a s														
	Tríplice		Dupla	Anti-Tetânica	Sabin	Anti-Variólica	Anti-Sarâmpica	BCC	Outras						
	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-			
Americana	8	45	—	11	1	3	9	42	6	33	2	17	—	2	2
B	18	103	—	17	1	3	21	172	6	33	2	17	—	2	2
Indaialuba	A	1	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—
B	1	—	—	—	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—
Amparo	A	1	14	—	12	—	11	—	17	—	12	—	14	—	11
B	1	14	—	12	—	11	—	17	—	12	—	12	14	—	11
Itapira	A	—	4	—	2	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—
B	—	12	—	5	—	—	—	42	—	—	—	—	—	—	—
Bragança Paulista	A	1	6	—	10	—	2	1	17	—	4	1	6	—	2
B	3	6	—	12	—	2	1	30	—	4	1	6	—	5	2
Atibaia	A	1	21	—	12	—	12	1	20	1	13	1	14	1	12
B	1	21	—	12	—	12	1	23	1	13	1	14	2	12	12
Valinhos	A	—	2	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—
B	—	2	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—
Jundiaí	A	4	129	2	120	—	118	11	135	4	125	2	123	—	109
B	11	139	2	122	—	118	14	154	4	125	2	123	—	119	117

T A B E L A 2 (Cont'nuação)

Município e variáveis A e B	V a c i n a s																	
	Triplíce		Dupla		Anti-Tetânica		Sabin		Anti-Variólica		Anti-Sarâmpica		BCG		Outras			
	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-	+	-		
Limeira	A	1	14	—	11	—	10	—	3	14	—	13	—	10	—	10	—	7
	B	1	26	—	12	—	10	—	5	20	—	14	—	10	—	11	—	7
Pirassununga	A	—	14	1	2	—	—	—	2	14	1	1	—	—	—	—	—	—
	B	—	16	1	2	—	—	—	2	16	1	1	—	—	—	—	—	—
Mogi-Mirim	A	—	11	—	11	—	11	—	—	11	—	11	—	—	—	11	—	11
	B	—	11	—	11	—	11	—	—	11	—	11	—	—	—	11	—	11
Mogi-Guaçu	A	5	10	2	10	1	9	6	10	10	4	9	1	10	1	9	—	—
	B	8	11	2	11	1	9	10	12	12	4	9	1	10	1	9	—	—
Piraicaba	A	—	9	—	2	—	3	—	18	—	—	7	—	4	—	2	—	—
	B	—	14	—	2	—	3	—	35	—	—	7	—	4	—	2	—	—
Santa Bárbara	A	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	3	—	—	—	2
	B	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	3	—	3	—	—	—	2
Rio Claro	A	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	1
	B	—	1	—	1	—	1	—	1	—	—	1	—	1	—	1	—	1
S. João da B. Vista	A	—	10	—	3	—	—	—	—	10	—	8	—	7	—	8	—	—
	B	—	10	—	3	—	—	—	—	10	—	8	—	7	—	8	—	—

HARRIS, W. M. — Utilização das fichas de registro de vacinações pelos centros de saúde na Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 8:297-304, 1974.

T A B E L A 3

Número de cadernetas de vacinações com anotações divergentes das fichas de registro em relação ao total de 788 examinadas e número de anotações divergentes nas mesmas, por vacina, a menos (-) ou a mais (+) ao serem comparadas com as fichas de registro dos Centros de Saúde — 16 municípios da Divisão Regional de Saúde de Campinas, Estado de São Paulo — 1973

Vacinas		Cadernetas divergentes		Número de anotações divergentes
		N.º	%	
Triplíce	-	22	2,8	44
	+	291	36,9	387
Dupla	-	5	0,6	5
	+	207	26,3	222
Anti-Tetânica	-	2	0,2	2
	+	180	22,8	180
Sabin	-	33	4,2	54
	+	332	42,1	568
Anti-Variólica	-	16	2,0	16
	+	240	30,5	241
Anti-Sarâmpica	-	7	0,9	7
	+	219	27,8	219
BCG	-	2	0,2	3
	+	191	24,2	194
Outras vacinas	-	0	0,0	0
	+	157	19,9	165
T o t a l		—	—	2.307

Assim, por exemplo, verificou-se: que 23,0% das cadernetas examinadas continham anotações divergentes relativas à vacinação antitetânica; que um total de 332 cadernetas dos 788 verificados (e portanto 42,1% do total) continham 568 anotações divergentes a mais relativas à vacinação antipoliomielítica (Sabin); e que havia 7 (0,9%) cadernetas azuis com registro de vacinações contra sarampo efetuadas nos Centros de Saúde, sem que isto figurasse nas respectivas cadernetas de vacinações das crianças.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Certamente as informações registradas nos fichários e arquivos de unidades sanitárias deveriam ser utilizadas como pré-requisitos básicos e essenciais para um planejamento bem sucedido no setor saúde. O cálculo da cobertura vacinal de determinados grupos da população suscetível a certas moléstias permite equacionar prioridades, dimensionar a utilização de recursos e estruturar programações especiais para interromper cadeias epidemiológicas.

Este trabalho pretendeu contribuir para o melhor conhecimento da realidade ao nível local quanto à validade destes registros, servindo de alerta aos planejadores de saúde, apontando como prováveis causas destas discrepâncias:

- 1 — falta de adequado treinamento de pessoal de nível local;
- 2 — falta de número necessário de funcionários para a completa execução das tarefas de registro, por ocasião da extraordinária demanda aos Centros de Saúde nas campanhas de vacinação;
- 3 — falta de esclarecimento da população em geral quanto à importância

de retornar sempre aos mesmos locais para as vacinações subsequentes das crianças, a fim de que não haja possibilidade de estarem anotadas em diversas fichas de registro as vacinações de uma mesma criança.

A G R A D E C I M E N T O S

A todos os servidores da Divisão Regional de Saúde de Campinas (DRS-5) que participaram da coleta e tabulação dos dados do presente trabalho, principalmente aos colegas da embrionária Seção de Planejamento do Serviço de Estudos e Programas.

RSPU-B/224

HARRIS, W. M. — [*The use of the vaccination record cards by the local health centers of the Campinas Regional Health Division of the State of S. Paulo, Brazil.*] *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 8:297-304, 1974.

SUMMARY: *A comparative analytical sample survey regarding the coincidence of data found in Vaccination Record Cards (yellow ones) belonging to children and those (blue ones) belonging to the local Health Units' archives conducted in 16 counties with populations over thirty thousand among those pertaining to the Campinas Administrative Region (83 counties with a total population of 2.3 million) of the State of S. Paulo, Brazil, was here described showing that in 788 cards effectively examined there were 2,307 diverging vaccine informations. Only 386 (48.9%) Yellow Cards coincided perfectly with their corresponding Blue Cards. It became quite obvious that the vaccination archives of the local Health Units do not yield conditions for an efficient vaccinal coverage evaluation of the population.*

UNITERMS: *Health Centers (Region of Campinas, State of S. Paulo, Brazil) *; Vaccinations *; Vaccination Records *; Immunization.*

*Recebido para publicação em 14-6-1974
Aprovado para publicação em 9-8-1974*